

Nome: _____ **Nº** _____ **Curso:** _____

Responda à questão 4 neste enunciado e responda às restantes questões na folha de teste.

Justifique todas as respostas, indique cálculos intermédios e funções do R que utilizar. Duração: 2h.

1. Considere a experiência aleatória que consiste em efetuar um lançamento de uma moeda equilibrada e, de seguida, efetuar dois lançamentos consecutivos de um dado equilibrado.

- (a) Identifique, justificando, o espaço de probabilidade associado a esta experiência.
- (b) Indique, justificando, dois acontecimentos incompatíveis (mas não impossíveis) decorrentes desta experiência. Na justificação, **identifique claramente o subconjunto do espaço amostral a que corresponde cada um dos acontecimentos que indicou.**
- (c) Usando a definição, diga se os seguintes acontecimentos, E , F e G , formam uma família de acontecimentos independentes:

E : “saiu cara no lançamento da moeda”,

F : “saiu face par no primeiro lançamento do dado”,

G : “a soma das faces obtidas nos dois lançamentos do dado foi ímpar”.

2. Uma aldeia remota de Portugal tem apenas 20 habitantes, dos quais 10 são **idosos** (i.e., com pelo menos 65 anos), 6 são **adultos de meia-idade** (i.e., com mais de 35 e menos de 65 anos) e os restantes são **jovens** (i.e., com idade inferior ou igual a 35 anos). Todos os habitantes foram submetidos a uma consulta para averiguar sobre o respetivo estado de saúde, que poderia ser considerado como **Bom** ou **Mau**. Dos resultados das consultas médicas, sabe-se o seguinte:

- o estado de saúde foi considerado **Bom** em 75% dos **jovens**;
- o estado de saúde foi considerado **Bom** em 50% dos **adultos de meia-idade**;
- todos os **idosos** tiveram estado saúde considerado **Mau**.

- (a) Escolheu-se, ao acaso, um habitante desta aldeia.

- i. Determine a probabilidade de o seu estado de saúde ser considerado **Mau**.
- ii. Sabendo que o seu estado de saúde foi considerado **Mau**, qual a probabilidade de se ter escolhido um habitante não **idoso**? Justifique.
- iii. Sabendo que o seu estado de saúde foi considerado **Bom** qual a probabilidade de se ter escolhido um habitante com mais de 35 anos? Justifique.

- (b) Escolheram-se, ao acaso e com reposição, 8 habitantes desta aldeia.

- i. Determine a probabilidade de se ter escolhido pelo menos 4 **idosos**.
- ii. Sabendo que foram escolhidos mais de 2 **idosos**, qual a probabilidade de terem sido escolhidos, no máximo, 4 habitantes com menos de 65 anos? Justifique.

3. Suponha que tem um dado, com as faces numeradas de 1 a 6, mas não equilibrado. Este dado é tal que, num lançamento, a probabilidade de sair face par é o dobro da de sair face ímpar. Considere a experiência aleatória que consiste em efectuar um lançamento deste dado e seja $X : \{1, 2, 3, 4, 5, 6\} \rightarrow \mathbb{R}$ a função definida por

$$X(\omega) = \begin{cases} -2 & \text{se } \omega \text{ é par} \\ 0 & \text{se } \omega \text{ é ímpar} \end{cases} .$$

- (a) Mostre que X é uma v.a.r. discreta e determine a sua função de distribuição.

- (b) Diga, justificando, se $X \sim \text{Bin}(1, \frac{2}{3})$.

(v.s.f.f.)

Cotação: 1) 6.5 [2.0+1.5+3.0]; 2) 7.5 [a) 4.5, b) 3.0]; 3) 3.0 [2.0+1.0]; 4) 3.0

4. Considere Ω um conjunto não-vazio e (Ω, \mathcal{A}, P) um espaço de probabilidade.

- (a) Seja $(G_n)_{n \in \mathbb{N}}$ uma sucessão de elementos de \mathcal{A} tal que $P(G_n) = \frac{1}{n(n+1)}$, $n \in \mathbb{N}$, e seja F um elemento de \mathcal{A} tal que $P(F) = \frac{1}{2}$. Mostre que, se, qualquer que seja o $n \in \mathbb{N}$, os dois acontecimentos F e G_n forem independentes, então

$$P\left(\bigcup_{n \in \mathbb{N}} (G_n \cap F)\right) \leq \frac{1}{2}.$$

Nota: Pode usar, sem demonstrar, que $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{1}{n(n+1)} = 1$.

- (b) Considere agora Ψ um conjunto não-vazio, $g : \Omega \rightarrow \Psi$ uma função e $g(\mathcal{A})$ a família de subconjuntos de Ψ definida por

$$g(\mathcal{A}) = \{g(E) : E \in \mathcal{A}\}.$$

Diga, justificando, se $g(\mathcal{A})$ é sempre uma σ -álgebra sobre Ψ .

- (c) Seja $X : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$ uma v.a.r. e seja λ uma qualquer constante real. Mostre que a função λX também é uma v.a.r..